

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #99641)

Ficha da Acção

Designação Introdução didáctica à leitura de O Ano da Morte de Ricardo Reis, de José Saramago

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área A46 **Descrição** Português/Língua Portuguesa,

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores do Grupo 300

Dest. 50% 99 **Descrição** Professores do Grupo 300

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-89928/17

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. ████████ **Nome** JOSÉ CÂNDIDO OLIVEIRA MARTINS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-02058/97

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

- Novidade de conteúdos no Programa de Português de 12º ano do Ensino Secundário – leitura integral de “O Ano da Morte de Ricardo Reis”, de José Saramago;
- Interesse manifestado por vários docentes do Ensino Secundário de diversas escolas, na sequência de outras formações anteriormente frequentadas;
- Importância de diversificar a oferta formativa de Acções de Formação ministradas por docentes da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais (da Universidade Católica Portuguesa), destinada sobretudo a docentes de Português de Braga e da região Norte (Minho e Alto Minho).
- Ligação próxima desta atividade de formação com os trabalhos docentes e de investigação do próprio formador

Objectivos a atingir

Objectivos gerais:

- Apresentar crítica e genericamente o romance em estudo na obra saramaguiana;
- Contextualizar historicamente época contemporânea recriada em “O Ano da Morte de Ricardo Reis”, com destaque para as representações da paisagem de Lisboa;
- Justificar a necessidade de uma abordagem pedagógico-didáctica do romance de Saramago, no âmbito do Programa e das Metas Curriculares do 12º ano.

Objectivos específicos:

- Perspetivar a construção macro-estrutural e as singularidades do discurso narrativo de “O Ano da Morte de Ricardo Reis”;
- Articular a deambulação geográfica do protagonista, o “topos” da viagem literária e as representações da paisagem de Lisboa;
- Problematizar as complexas relações entre realidade histórica (e suas representações) e efabulação romanesca;
- Refletir sobre os modos de construção das personagens e das figurações do amor nesta obra saramaguiana;
- Pensar estética e criticamente o alcance da intensa dimensão intertextual e dialógica da escrita saramaguiana, com destaque para o universo heteronímico pessoano;
- Interpretar a função e o significado da inter-relação de vários tipos de discurso e de interdiscursividade (discurso histórico, político-ideológico, jornalístico e literário).
- Analisar as várias dimensões da língua e do estilo, na diversidade de formas da expressão literária saramaguiana;
- Construir propostas concretas de exploração didáctica do romance de José Saramago, “O Ano da Morte de Ricardo Reis”.

Conteúdos da acção

1. Considerações iniciais sobre a Acção de Formação: objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação, calendário das sessões, regime de formação em b-learning. Apresentação genérica da obra literária de José Saramago e dos conteúdos previstos de trabalho – reflexão crítica geral (cf. novo Programa de Português de 12º ano) – [1h-P]
 2. Contexto histórico-cultural recriado pelo romance (década de 1930 do Portugal contemporâneo); representações da paisagem de Lisboa. – [1h-P] + [2h-D]
 3. Estrutura narrativa de O Ano da Morte de Ricardo Reis – tempo histórico e entrelaçamento com acontecimentos políticos. – [2h-P] + [1h-D]
 4. Deambulação geográfica e viagem literária (paisagem e recriação literária) – articulações e leituras simbólicas. – [1h-P] + [2h-D]
 5. Construção da personagem e representações do amor no universo romanesco de José Saramago. – [1h-P] + [2h-D]
 6. Dimensão intertextual: releituras de Luís de Camões, Cesário Verde e sobretudo de Fernando Pessoa/Ricardo Reis. – [2h-P] + [1h-D]
 7. Reprodução polifónica de vários discursos (histórico, jornalístico, político-ideológico) no âmbito discurso ficcional e sua função e significado. – [1h-P] + [2h-D]
 8. Linguagem e estilo: recursos expressivos, tom oralizante e pontuação. – [1h-P] + [2h-D]
 9. Síntese coletiva das sugestões didático-pedagógicas para estudo do romance. – [1h-P]
 10. Balanço final do trabalho realizado: avaliação crítica e preenchimento de inquéritos. – [2h-P]
- [Explicitam-se as horas em regime presencial (P) – total de 13h –, das horas complementares em trabalho à distância (D), num total de 12h]

Metodologias de realização da acção

1. Na modalidade de Curso, esta Acção será dinamizada através de uma metodologia teórico-prática, equilibrando algumas sessões teóricas (ou alguns momentos) sobretudo com sessões de trabalho de análise textual, partilhado entre todos os participantes:

- a. exposição teórica e debate sobre conteúdos histórico-literários e culturais;
- b. prática recorrente de leitura e análise partilhadas do romance saramaguiano pelo formador e pelos formandos;
- c. apresentação crítica de alguns caminhos interpretativos sobre a obra em estudo;
- d. troca de pontos de vista e de experiências docentes sobre as articulações entre o romance saramaguiano e outras obras literárias do Programa de Português;
- e. elaboração de materiais pedagógicos para a didática da obra saramaguiana.

2. Este Curso de Formação será organizado em regime de b-learning, presencialmente e a distância. O trabalho desenvolvido a distância baseia-se em materiais diversos (disponibilização de textos informativos, de ensaios críticos, de imagens selecionadas e de sequências de vídeo, etc.); bem como em estratégias diversificadas (colocação de questões e fórum de discussão, para troca de pontos de vistas entre os formandos, e entre estes e o formador). Funcionará numa base de trabalho proporcionada essencialmente pela plataforma Moodle e outras tecnologias de ensino/aprendizagem, garantidas pelo Gabinete de Informática da universidade, de modo a proporcionar sessões não presenciais online (síncronas ou assíncronas) –chat, vídeo-conferência, fórum de discussão.

Deste modo, as sessões inicial e final são presenciais, pelo significado prático e metodológico de que se revestem. De permeio, as várias sessões tem um número de horas presenciais e a distância, com uma justificação metodológica e didática geral – os conteúdos dinamizados presencialmente podem depois ser completados por estudo/trabalho individual autónomo, partilhado criticamente com os demais participantes na formação. Além disso, pela sua flexibilidade e interatividade, esta metodologia híbrida de b-learning mostra-se mais adequada e mais eficiente, tirando partido de competências dos formandos e gerindo melhor as disponibilidades temporais dos participantes.

A. Esta Acção de Formação privilegia o regime híbrido (presencial e a distância), de acordo com as regras instituídas; ao mesmo tempo, valoriza a participação ativa dos formandos nas várias sessões de trabalho e na avaliação escrita final. Independentemente de estarem a lecionar o Programa de Português do 12º ano, pressupõe-se ainda que os formandos conheçam a obra de José Saramago, “O Ano da Morte de Ricardo Reis”, objeto desta formação.

B. Como afirmado antes, este Curso de formação decorre então em regime de b-learning, estando previstas 13 horas presenciais conjuntas (em sala de aula) e 12h a distância. Parece-nos que é uma proporção perfeitamente adequada a esta modalidade de formação, conjugando o trabalho presencial com o trabalho a distância, e desenvolvendo em ambas as modalidades um variado trabalho coletivo e individual, de acordo com várias atividades propostas.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação será feita através da redação de um trabalho escrito individual no fim da formação, que aplique os conteúdos dinamizados ao longo da Acção. Também serão tidos em conta outros elementos, como a assiduidade e a participação ativa dos formandos (trabalho presencial e a distância), segundo critérios previstos para esta modalidade de formação. Sendo a formação em regime de b-learning, a avaliação individual da ação será presencial.

Forma de avaliação da acção

Elaboração de um trabalho escrito individual, no final da Acção, em sessão presencial (sala de aula), sobre um tema/tópico a escolher por cada formando, em combinação prévia com o formador e de acordo com orientações fornecidas anteriormente (delimitação do tema, estrutura, fundamentação pedagógico-didática, regras de estilo e dimensão).

Bibliografia fundamental

- BEIJO, Marilda (2011), “ ‘O Ano da Morte de Ricardo Reis’: entre o discurso jornalístico e o discurso ficcional”, in Ana Gabriela Macedo et alii (org.), *Vozes, Discursos e Identidades em Conflito*. Braga: Húmus / Univ. do Minho, pp. 311-331.
- BUENO, Aparecida de Fátima (1994), *O Poeta no Labirinto: a construção do personagem em “O Ano da Morte de Ricardo Reis”*. Campinas: UNICAMP.
- BUESCU, Helena (2014), “Choques modernos do pastoril: Cesário em Reis em Saramago”, in Paula Morão & Cristina Pimentel (coord.), *Matrizes Clássicas da Literatura Portuguesa*. Lisboa: Campo da Comunicação, pp. 313-326.
- GROSSEGESSE, Orlando (2003), “Borges em Saramago. ‘O Ano da Morte de Ricardo Reis’ – romance policial sem

enredo". Diacrítica, 17-3, pp. 105-133.

MARTINS, Lourdes Cândia (2005), Reler José Saramago: Paradigmas Ficcionalis. Lisboa: Cosmos.

REIS, CRALOS (1998), Diálogos com José Saramago. Lisboa: Caminho.

SCHWARTZ, Adriano (2004), O Abismo Invertido (Pessoa, Borges e a inquietude do romance em "O Ano da Morte de Ricardo Reis", de José Saramago. São Paulo: Ed. Globo.

SEIXO, Maria Alzira (1999), Lugares da Ficção em José Saramago. Lisboa: IN-CM.

SILVA, Haidé (2002), Ficção e História em "O Ano da Morte de Ricardo Reis". São Paulo: FFLCH-USP.

SILVA, Teresa Cristina Cerdeira da (1989), José Saramago, entre a História e a Ficção: uma saga de portugueses. Lisboa: Dom Quixote.

Processo

Data de recepção 27-03-2017 **Nº processo** 98441 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-91532/17

Data do despacho 27-03-2017 **Nº ofício** 3209 **Data de validade** 30-01-2020

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado